

Ficha de trabalho sobre o filme: «Água»

Rui Rui
28-5-2012

~~2o (inte)labor Pandémia?~~

0. A permissão do casamento infantil é um exemplo de uma tradição de há muito tempo na religião Hindu. O próprio filme «Água» relata a vida de uma criança após ter perdido o marido no próprio dia do casamento. A vida de uma miúda de 7 anos após a morte do marido é miserável, passa a viver num asilo para viúvas com pessoas que nunca viu na vida e sobre as ordens de uma mulher que mais tarde a mandaria para prostituição em troca de marijuana. Estas mulheres vestiam-se de branco e após ficarem viúvas eram obrigadas a raspar o cabelo e a escolher três opções: Casar-se como irmão mais jovem do marido ou levar uma vida de total abnegação espiritual, recolhendo-se numa casa de asilo só para viúvas até à morte sem poder casar de novo. Estas mulheres são alvo de desprezo e vistas como impuras apenas por perderam o marido. É outro comportamento considerado uma tradição, o reconhecimento do estatuto social numa sociedade hierarquizada: as mulheres que trajam e assinalam socialmente a sua condição de viúvez são vistas como inferiores e alvo de desprezo, escárnio e descriminação social, é muito evidente em certas cenas do filme como as viúvas são vistas como impuras e evitadas pelas pessoas de castas mais altas ou posições sociais mais importantes, além disso é estritamente proibido voltar a casar, na religião Hindu, uma viúva voltar a casar é uma espécie de tabu.

Bom!
Rui Rui

3. As mulheres indíacas viúvas estão condenadas por força dos costumes e crenças religiosas hindus, tendo após a morte do marido três opções: Casar-se como irmão mais jovem do marido, arder na pira funeralícia com o marido, ou levar uma vida de futei abnegação espiritual, recolhendo-se num casa de asilo só para viúvas até à morte e sem poder casar de novo. Na minha opinião a viúvas hindus não deviam ser tratadas desta forma, uma vez que qualquer pessoa é livre para escolher o que quer para a sua vida, as viúvas hindus são maltratadas perante a sociedade indiana sendo chamadas de impuras, não tendo as mesmas liberdades que as outras mulheres. Segundo a minha opinião as mulheres hindus não devem casar obrigadas, ou seja, deveriam casar por amor, não por obrigação, com um pretendente escolhido pela famílìa. Após a morte do marido elas são afastadas do convívio com a sociedade, vivendo isoladas de tudo, são rebaixadas pelos outros, que as consideram como lixo, toda a vaidade que possuíam é-lhes retirada, negada, são obrigadas a cortar o cabelo e a vestirem-se de branco, tudo isto que referi anteriormente, segundo a minha opinião, é absurdo, ridículo, uma vez que a mulher não deve ser privada da relação que possuirá com os seus familiares, amigos, com a sociedade em geral, visto que uma viúva é uma pessoa igual às outras, a vaidade não lhe devia ser negada, pois isso é algo ridículo, é como se lhe tivessem a tirar o direito de ser mulher, de se arranjar de possuir cabelos compridos, vistosas, o que para uma mulher é difícil de aceitar. Ao ser obrigadas a exercitarem estas regras as mulheres deixam de ter a chance de serem felizes, de poderem encontrar um novo amor, um novo rumo para as suas vidas, tendo de viver na solidão, chamada pelos hindus de pureza. No fundo os costumes hindus são um "afentado" aos direitos das mulheres.

Boa resposta!

-1. O filme "Aqua" retrata a história de uma rapariga de apenas 4 anos que foi obrigada a casar com um homem muito mais velho, que ela nem conhecia, e no próprio dia do casamento o marido faleceu.

Naquela cidade era tradição o casamento infantil por isso já não era de estranhar acontecer esta situação.

Quando o marido faleceu, e segundo a tradição, o corpo iria ser cremado e as pulseiras que a mulher utilizava como símbolo do casamento tinham de ser quebradas e o cabelo da esposa tinha de ser completamente raspado. Depois do corpo ser cremado, a rapariga, segundo a tradição, foi para uma casa de viúvas, lá tinham de utilizar um traje branco e colocavam pimenta na cabeça para que o cabelo não voltasse a crescer. Chuyia não queria ter lá, só o que fazia era perguntar quando a mãe a ia buscar. Depois de lá estar conhecido Kalyani e o seu cão Kallu e estranhava esta ter o cabelo comprido.

A partir desse momento Chuyia passou a ver a vida de outra forma, via Kalyani como uma amiga, e estava sempre com ela na casa que esta tinha à parte, visto que era a prostituta para a chefe daquela casa.

Passado algum tempo Chuyia e Kalyani foram até ao rio sagrado para tomarem banho e darem banho ao cão, mas o cão fugiu e Chuyia foi atrás dele. Teve de correr muito tempo até um certo sítio que um senhor o agarrou pelo colo. Chuyia estava perdida e Narayan, o homem, levou-a até ao rio onde Kalyani estava à sua espera, aí quando Kalyani e Narayan se encontraram houve logo algo entre eles, o chamado "amor à primeira vista". Depois deste acontecimento eles raramente se viam.

Um dia Narayan mandou um recado por Chuyia para que Kalyani fosse ter com ela, como este não sabia ler teve de dizer à Didi para ler e esta deixou-a ir, mas achou que a queria deixar ir trancando-a na sua casa e cortando-lhe o cabelo, mas Didi soltou-a e esteve lá. No caminho para lá Narayan disse onde era a sua casa.

e esta reconheceu-a, porque já tinha ido lá anteriormente para ir ter com o pai dele (ela era considerada como uma prostituta), como reconhecia a casa recusou-se a ir para lá e então voltou à casa de viúvas e receberam-na mal, então este suicidou-se no rio, porque não queria ir ter novamente com Narayan.

- Algum tempo depois, Narayan foi à procura dela e quando lhe deram a notícia que ela tinha falecido ele ficou muito triste e entrou quiz ir-se embora dali.

- Nesse mesmo dia Choyia foi levada para a casa do pai de Narayan para servir de prostituta, quando chegou à casa das viúvas ia muito mal então Didi foi com ela ver Gandhi e apartir de lá mandou Choyia com Narayan para que este a salve e assim foi a histórica.

- Agora em relação ao acerto de Narayan e Kalyan: era quase um círculo impossível dado que ela estava proibida de casar e quando teve possibilidade de o fazer não o quis porque já tinha tido relações sexuais com o pai dele. O filme foi muito bem elogiado!

4. É um pouco difícil dizer qui todos os comportamentos se devem respeitar em nome da diversidade cultural e da defesa das tradições, uma vez que nem todos as tradições de culturas são iguais, e até mesmo são mal vistas para outras culturas. Como por exemplo no filme «Águas» a forma miserável como são tratadas as mulheres depois dos maridos morrerem. Em países Europeus e Americanos é algo absurdo e crime tratar assim uma mulher viúva.

- Estas tradições são prolongadas ao longo dos tempos devido à normalização.

- Isto é um estabelecimento de normas sociais com base na influência recíproca dos membros de um grupo de indivíduos, hesitantes quanto às modas convenientes de pensar e de agir.

- Esta tendência natural que as pessoas na Índia têm para maltratar as viúvas; batendo-lhes, insultando-as e até

mesmo condencí-las à morte.

— É por isso que até hoje ainda existe esta tendência de maltratar as viúvas, pois durante várias gerações trouxe esse costume e as tradições para algumas pessoas é algo que não se pode contrariar, principalmente em países como a Índia que vive de tradições e costumes.

— Uma mulher na Índia quando fica viúva só tem três opções: ser cremada, viver juntamente com o seu marido, viver em auto-negação, em abnegação, ostracizada da sociedade, não podendo voltar a contrair matrimónio ou casar com o cunhado. Estas atitudes levam a que existam preconceitos referentes a esta cultura. Preconceito é uma atitude geralmente negativa em relação a membros de um grupo, resultante de um juízo desfavorável que foi prévia e profundamente constituído. O filme "Águas" revela-nos estes preconceitos dentro da própria cultura, quando os Brâmanes, castas superiores, que maltratam, e nem deixam que as viúvas se aproximem deles, ou que lhe dirijam a palavra, dormem com as mulheres viúvas, que para eles é uma casta impura, ou inferior. Apesar das viúvas serem obrigadas a manterem-se puras para os seus homens que as esperavam, ou não, no paraíso, mas é permitindo ao mesmo tempo que se tornem prostitutas.

— No filme vemos que as viúvas se conformam com as tradições e tentam adaptar-se às situações seguindo os exemplos e as atitudes das outras viúvas. O seja, no filme é bem clara a ideia de conformismo, que é a tendência das pessoas para aproximarem as suas atitudes e comportamentos dos outros elementos do grupo. Mas nem tudo é mal, existem sempre alguns indivíduos que marcam a diferença e lutam por um mundo melhor. Como é o caso de Narayan, apaixonado de Kalyani, que não aceita as regras da sua cultura, vivendo e apelando à igualdade, apesar de ser um Brâman apaixonado por uma viúva prostituta. Shakuntala a única viúva letrade, do asilo, ao ver Chuya mal por ser obrigada a prostituir-se levara a Gandhi, para crescer como uma criança normal. Narayan e Shakuntala quebraram as regras estabelecidas pela cultura durante anos, uma vez que não se conformam como os restantes personagens. A aparição de Gandhi nesse filme também teve o objectivo de mostrar ao povo que vive nessas condições misérvias, que se deve revoltar e lutar pelos seus direitos e pela sua liberdade.